

Estação de Avisos do Douro

Circular nº 08/2006

Régua, 20 de Julho de 2006

## Míldio

Nas vinhas em que existem sintomas da doença nas folhas deverá ser efectuado um tratamento utilizando um fungicida que contenha cobre.

## Oídio

O forte desenvolvimento da vinha aliado às condições de temperatura e humidade, têm sido favoráveis ao desenvolvimento da doença.

Aconselhamos os Srs. Viticultores a manterem a vegetação das vinhas controlada, por forma a favorecer o arejamento da zona de frutificação, e **efectuarem o acompanhamento da doença**, realizando aplicações localizadas de enxofre ou dinocape sempre que sejam detectados focos da doença.

## Traça da uva

Está a terminar o voo da segunda geração da praga. Aconselhamos que seja efectuada a estimativa do risco, observando 100 cachos (em 50 videiras) por parcela homogénea de vinha e contabilizando o número de ovos e perfurações. Nesta fase apenas se justifica a realização de um tratamento se forem ainda detectados ovos viáveis.

Recomendamos ainda que sejam colocadas armadilhas sexuais para controlo do voo da terceira geração e determinação da data oportuna para realização de tratamentos ovicidas, caso se verifique virem a ser necessários.

## Cigarrinha verde

Recomendamos que se efectue a vigilância das vinhas através da observação visual, procurando as formas jovens da praga (ninfas) na página inferior das folhas. Deverão ser observadas 100 folhas ao acaso, por parcela homogénea de vinha, e a decisão de tratar será tomada apenas se for atingido o Nível Económico de Ataque: 50 ninfas em 100 folhas.

## Cochonilha algodão

Aconselhamos os Srs. Viticultores a efectuarem a vigilância das vinhas, observando troncos, sarmentos, folhas (página inferior) e cachos, com o objectivo de detectarem possíveis focos de cochonilhas.

Caso sejam observados focos desta praga, deverão ser efectuados tratamentos localizados no sentido de evitar a sua dispersão. Para as cochonilhas estão homologadas as seguintes substâncias activas: clorpirifos, metidatião e malatião. Em Protecção Integrada as substâncias activas aconselhadas são clorpirifos e metidatião.



Fig. 1: Cochonilha algodão

Foto DRATM / EAD

Sr. Agricultor: Leia atentamente os rótulos dos produtos e, para qualquer esclarecimento adicional, contacte a Estação de Avisos.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro,

José Rodrigues de Freitas  
(Engenheiro Agrónomo)